

Sarney dialoga com Ackel sobre as prerrogativas

O PDS através de seu presidente, senador José Sarney, e de seu secretário-geral, deputado Prisco Viana, entregou, ontem, ao articulador político do governo, ministro Ibrahim Abi-Ackel, a relação dos 11 parlamentares que irão elaborar o anteprojeto que restabelecerá as prerrogativas do Congresso Nacional. Na ocasião, os representantes do PDS informaram que a comissão terá um prazo de 30 dias para executar a tarefa, isto é, até o final deste mês.

A comissão composta pelos senadores Nilo Coelho, Hugo Ramos e Luiz Viana Filho, e deputados Cantídio Sampaio, Célio Borja, Djalma Marinho, Flávio Marcílio, Natal Gale, Aderbal Jurema, Bonifácio de Andrada e Homero Santos iniciará na próxima semana suas atividades, quando serão escolhidos o presidente e relator.

Ao fazer um relato da audiência com Abi-Ackel, o secretário-geral do PDS, Prisco Viana, esclareceu que a comissão partidária terá como preocupação maior elaborar um anteprojeto que atenda não só aos interesses do próprio partido, como também, do Poder Executivo.

Garantindo que a comissão tomará como orientação o conteúdo programático do partido, Prisco explicou que não deverá surgir divergências intransponíveis entre o pensamento do PDS e o do Poder Executivo, pois se observa uma certa identificação de raciocínios.

Sem querer se pronunciar, especificamente, sobre os pontos que determinarão maior discussão na elaboração do anteprojeto - como os referentes à inviolabilidade parlamentar e à aprovação de projetos por decurso de prazo - o secretário-geral apenas argumentou que sabe que alguns parlamentares, integrantes da comissão, como Célio Borja e Flávio Marcílio, já têm em mãos propostas que poderão permitir um consenso.

Sobre o encaminhamento das negociações com os partidos de oposição, Prisco Viana disse que, obviamente, o próprio PDS deverá manter entendimentos, a nível de Congresso Nacional, mas isso não impede que o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, como articulador político do Governo, realize diálogos com as lideranças das agremiações oposicionistas e com quem for necessário para se conseguir o pleno restabelecimento das prerrogativas do Poder Legislativo.